



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

*Don Antonio y Cristóbal conyugados de la
constr. de la Iglesia de San Juan de los Rios
Pueblo de San Juan de los Rios de 1562*

Don Antonio y Cristóbal



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

^L
Emendanda

Don Comte de Vubri Cat enuenera este libro
conotto A de leg. da Acad de sciça P. Emendanda
Porto 24 de Julho de 1762

Pro de Thad Alz



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Handwritten text, likely a library stamp or inventory record, written in a cursive script. The text is mirrored, suggesting it was written on the reverse side of the page.



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Hendrius



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1740

Declaro que esta carta é de algum cardeal



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Eu, Lourenço de Almeida Tabelião publico de votos
 nesta cidade do Porto, e seus termos, por sua Magestade Fidelissima
 Certeifico, e falo certo em como por Manoel de Araújo Bragatto
 Mem de Negocio desta cidade, e testamenteiro do Reverendo
 Andre Gomes Rebeyro morador que foi na Rua do Prayzo ex
 namoros desta mes malidade, me foi apresentado o proprio
 Testamento com que falleceu devida ptezente o dito Reverendo
 do Andre Gomes Rebeyro, o qual foi feito por este, e escripto
 nella sua propria mão, e lida a os oito dias do mes de Agosto
 de mil Setecentos e sessenta annos, e approvado por mim Ta
 belião a os doze dias do mes de Setembro do dito anno, e
 aberto nello Reverendo Simão Duarte de Oliveira Parocho
 da Paroquia de Santo Ildefonso a os vinte e dois dias do mes
 de Dezembro de mil Setecentos e sessenta e um; Peque
 rendome l'espallalle por certidão em publica forma l'os cor
 das verbas, quarenta, quarenta e uma, e sessenta e cinco, as
 que este Tabelião sahio ex officio, e os seus deventos as
 verbum se o seguinte ||

Verba 40

Deixo tinta mil reis para ajuda de algum ornamento
 or

Para ajuda de algum ornamento, ou ornato da capella
da Capella de Nossa Senhora da Lapa, sita na Enxada da nossa
Igreja dos Menores Pobres, de sorte que o nella se gaste, e de nem tunc
modo se aplique para a Igreja de cima, de que ella se filiata. —

Verba 41.
Deixo de esmolla cem milreis, para ajuda do ornato da nossa
Igreja dos Menores Pobres, ou de duas obras, ou do que mais for conveni-
ente para o serviço de Deus, e de Nossa Senhora, e outros cem mil
reis para ajuda do culto de uma Alampada de prata para o Al-
tar do Senhor Sam José, sito na mesma Igreja, mas no caso que
já atenta, ou para ella, como dizem o Alampadario grande que
se deixou de esmolla a Nossa Senhora da Lapa, e que já na mes-
ma Lapa esteve por alguns tempos, ou seja devoto, ou devoto
que por o Sr. querião dar por esmolla Alampada de prata para
o mesmo Altar á actualista, em tal caso se aplicariao também estes
cem milreis para ajuda das obras, ou ornato da mesma Igreja,
ou para o que mais convier ao serviço de Deus, e de sua Santissima
Mãe, na forma dos primeiros cem milreis que a fimado do
apliquem. —

Verba 65.
Declaro, que se cumpriam todos os meus legados completos

Mendonça
D

Todos os meus Legados completa, e inteiramente, houverem
remaneuente de meus bens, for dem no, que se separaão em tres
partes iguaes, que vem a ser, uma dellas se assigna para a
despesa que se fizer em algum, ou alguns jantares dos Hon
rantes do Parador de Nam Sarão, e dos Intervenientes que
estão junto da Igreja de Santo Antonio, e dos Intervenientes na
Cua desima de villa, na forma que costumão Levantar, e adme
nistrar os meus Carissimos Irmãos Congregantes, de cujo
Zello, e claridade espero que se levem, e adme nistrem tam bem
estes, e cum a ver cada mes, até se acabar, se para tanto regar
esta deissa; E a outra parte se assigna para a compra
de algumas Coupas e Cobertores das camaras do Hospital da
Nossa Igreja do Rocio Pobre, ou para ajuda da despesa
que nelle se fizer tam bem com alguns outros Irmãos enfer
mos, e pobres, ou ainda em suas proprias carar, não tendo elles
pella sua pobreza com que a pagar, com tanto que elles sejam
atendidos por conta, e ordem da nossa mesma Irmãdade;
E a outra, ultima parte se distribuirá em emollar de millas
detenciaõ a seis vinteis, a alguns meus Testamentarios paraõ
geraes na nossa mesma Igreja sobredito do Rocio Pobre
para todos os Reverendos Sacerdotes, que ali a qualquer tem cir
dore, emão se partidas por alguns particulares, ou para as
cerem dore em outras Igazas, eito por evitar demoras, e

isto porviras de mostrar e porviras as coisas mandando derer,
e satisfazendo dos poucos em cada semana a que nella se pode
rem derer até a calabarem, com a ventenda, que não somente
estas Minas, senão todas as mais que neste Testamento fendo de
larado que se digão, só elles meus Testamenteiros armandasão
derer, e não outra qual quer pessoa, se por alaro, nino se quierem intro-
metes //

E não delontem mais em ditas verbas, que aqui ha aader
fielmente do dito proprio Testamento, que Reconheço por verdadei-
ro, e tornei a entregar ao dito Testamenteiro Manoel de Araújo
Braga, que se como o Recebo aqui assignou, e achê em seu poder
em todo, e por todo me lyposto, e por verdade parece a parecerem nesta
Cidade do Porto do vinte e tres dias do mes de Julho de mil e sete
centos e sessenta e dois annos, e eu Luis Joze Coelho de Almeyda
Tabelião a escrevi, e assignei em publico, e laro.


M. de Almeyda

Manoel de Araújo Braga

Manoel da Cunha Valle

Tabelião publico de nottias nesta Cidade do Porto
 e seu Termino por sua Mag^{de} Je. lillissima &c
 Certeiro e foy Certe em Corno por elle muito
 P^{de} Francisco Ferreira de Andrada
 Barboza Juiz do Habito de São Pedro e
 Cretario actual da Mesa da Veneravel Irman
 da de Clerigos P^{de} de X^{de} Senhora da Afon
 São João e São Filippe X^{de} me foy a
 representado e proprio Testamento Conque
 falleu da purgante vida de muito Reverendo
 Bento do Rego Bernardes Abade Juiz
 Datario que foy das Igrejas de São Roque &c
 villa Cham, e São Nicolau desta Cidade, que
 de Baixo de Confidencia de Entrega de sua Costa
 Menteyro Fran. Martim Braga, o qual
 foy escripto pello Reverendo P^{de} Luciano
 José da Cruz assignado pella propria Mão
 e letra do dito P^{de} Testador a 24 vinte qua
 tra dias do Mes de Março do anno proximo
 passado de Mil e Sette Centos e Setenta
 e hum, e approvado pello Tabelião Manoel Fe
 rreira do Porto e Servia de impedimento de João
 de Souza Tanax de Sinaz a 24 vinte qua
 tro dias do Mes de Março do dito anno, e a
 berto pello P^{de} Dr. Sylvestre da Costa Lima
 Abade da Parochial Igr^a de São Nicolau desta
 Cidade aos vinte e tres de Mayo deste proxi
 mo anno de Mil e Sette Centos e Setenta
 e hum Requerendome que neste Livro
 se passe por Certeidão em publica forma

Forma o theor das verbas, que me he Senhaõ de-
padas adta sua Veneravel Irmandade Escripta
de folhas suas Verso in mod. the folhas Cinco
proprie Jin. Arque ex. Caballero latirgeri ex-
ta officio e seu theor de verbo ad verbum he o se-
guinte //

Verba

Deixo a minha Irmandade da Senhora da Assum-
pcao dos Serigos Pobres o Dominio da Administra-
cao de huma Morada de Casas que posuo a pra-
sajem fora das Portas da Ribeira de que sou
Senhor e possuidor e a minha Cuesta desde
os chãos sem que adixou a Cuina de huma gran-
de Choa do Rio e dallas Mezes Doauõ D.õa Laura
Perera ja defunta que tem a senhoria desta
Casas e dallas e C.õmo Nella morava por
Luguel hum Miguel Pedreiro e me Correuõ
a escritura de hũa Mesia por Escripura na notha
do Caballero Joze Freyra das Quingentas e
Pondamento por tempo de tũy nove annos que
tiverão principio no de mil e Sette Centos e qua-
renta e Com a obrigaõ de Medarem de a Luguel
em cada anno Trinta e oito mil e quatro
Centos e quarenta e cinco de todos e onças e de paga-
rem os Senhores que São Cimo mil e quarenta e
Mittario das Capellas do Convento de São Fran-
cisco desta Cidade por hum Segado de obri-
gaõ que tem de dixerem Setenta e Mil e de-
que de dõ Contas no Mey de Junho de cada
Criaõ do fonegador da Comarca; e mais
outros Cimo mil e quarenta e cinco de fe-
rreira de baypo; e a Sim mais deij cento

em Centos e Setenta e duas Camara, e de Acordos de todos
 tenho Livro em que se pague e importa tudo o que
 pagão quarenta e nove mil e setenta e cinco mil e setenta e cinco
 o Brigadeiro deos Cazeiros fazerem a sua Costa todo
 o Genero de pagamento e consento que em todo o tempo
 do adiantamento Nuestras e ditas Casas
 e de todo o dito Miguel Pedroso e de
 a Luna sua Terra e deixo Nom e ditas Obriga-
 coes a moradia das ditas Casas a seus Criados Francisco
 e Noqueira e sua Mulher Ignacia Maria que
 mora morao hoje, e de mais Miguel pedroso tem
 Salis feito a todas as Obrigações de pagar as sobre ditas
 e Obrigações da dita Morada de fazer: Como Ad-
 ministradora por minha Morte tomara posse
 a dita minha hermandade, e Secretario de Ma. Que-
 sendo o aluguel dito e pagar as ditas pensões fixas li-
 quidos trinta e oito mil e quatrocentos e setenta e cinco
 e em cada hum anno dois mil e quatrocentos e setenta e cinco
 e de tudo dar a Conta nas que da Mo seu Anno se-
 Mera de que vim a fazer Liquido trinta e seis mil
 e setenta e cinco e mandarei tirado o Parte pelo Corregedor
 de Santarem, e por elle e serena a Ignacia Isabel dos
 Reis Allejoza Bernarda no Convento de H. mo-
 ter e emquanto for viva e por sua Morte e de
 mesma Penção mandarei dar a minha sobrinha
 Dona Anna Isabel Bernardes Eduarda de que en-
 te no lom Vento de Vayrao ou aonde ella morar
 sendo neste Brilhado do Porto porque sendo fora delle
 Logo saire a dita Penção aquem disponho posse por
 sua Morte que he a minha Primeira herdeira
 de Meu Primo o Reverendo Conego Antonio

Antonio de Deus Campos, Siza de Ferreira
e sua filha Marianna Collegiada: No Convento
de Villa Nova humo por carta e por testemunho
destas quatro vidas, adita Minha Irmandade
Como Nome e tradora vendem as ditas casas
quillo Mais que as poder reputar que a mim
Me Custarão seis Centos e setenta mil Reis
que reputando as ditas casas quillo seu rendimento
se fize a Mais de cinco por cento e do seu Pro-
ducto Mandam fazer huma Lampada de
Prata que pize a dez vinte doze Martes Como
ado Altar de São Paulo que fize de frente do
Meu de São Bento para a par de São Salvador
pendendo, e do a fustimo e quanto senão achar
Cousa que se Compre para rendimento se
ponha a ditas para destes segastar no alu-
te da lampada, a qual quillo fize Como
quillo No Altar de São Bento que Man-
dei fazer em tudo a Minha Custa Na quillo
Igreja Com a vocação de Ser Santo do Meu No-
me, em mais do Mesmo Altar da Minha de-
votação: E do dotal e dotal Mento houver Cre-
dito do dotal e dotal pendem a Minha Pequena
for preciso para ornato do dotal Altar a
quem deipatadas estas e dotal e dotal e dotal
Irmandade Não Morre. Mea Costamen-
teiro entregará por Meu testemunho a Minha
da dila Minha Irmandade para seu He-
rital o dotal de pau fustimo e quanto durmo
Como seu Cortinado e lobator de dotal e dotal
Azul franjado de Cor de ouro e dotal e dotal
colchão e enxada, hum lobator e dotal

Tres Senhores hum Brasileiro e Almoçador da casa
 Guarda que depara de Lino. Sim Maria que alrup
 de Ouro que tege. Comigo que para de mil lras
 e tem Reliquias dentro de uma caixa e um Reliquiário
 no braço da qual quero que meu testamenteiro de
 mande por outro que corresponda e no mesmo da
 e hum engaste de Ouro com tres diamantes de ba-
 nel que traga. No dedo a valado e em quarenta mil
 reis e neste engaste os tres diamantes pequenos fi-
 quem para o ponto de ouro e a Cruz fiquem
 pendurada em hum Cordão de setecentas e oitenta
 de Ouro para se por ao pescoço da Imagem de São
 Bento no seu dia do Anno e fiquem em que
 se ornar a altar, e a Cruz terá cuidado e lras
 sendo trezentos e quatro e setenta e cinco como se
 peguena e nominando no Inventário da Irmandade
 Preciosas da Irmandade, e se por o Me pade que
 a minha dita Irmandade tem Razão para alutar
 as div. porções de fendas na forma de lras por deixo
 para os Reverendos Secretários que forem juizes
 Brabatos que tem de cobrarem e pagarem de mil
 e quatro Reales de lras em cada hum Anno em quanto
 durarem as quatro vidas e suppletando lras Ser
 Bem Pastor May de lras que não autem deixo
 por substituição a Santa Casa da Misericórdia
 e quem então se entregarem as lras e a
 neste Meu testamento para que dispondo
 na forma de lras e juizes de lras de deixo com
 mil reis que se não detem da venda das lras a seu
 tempo tudo o mais deixo para a dita Minha
 Irmandade na forma assim expressada

Manoel da Cunha Valle
 J. Van. Per. de Andrade Bastos
 Sec.º

Cópia da redacção de Testamento em pu-
blica forma de Antonio Roiz South, Cavalleiro
Professo na Ordem de Christo. Mendonça

Petição

Vizem Presidente e mais Depu-
tados da Mesa de S. M. de Assumpção des.
Pedro da Sincilla e S. Felipe Veri do O. com do
Clerigos pobres desta C. que elle foy titullo de
seu Legado q. deixou o seu Armaz. Perourero Ant.
Roiz South, Cavalleiro Professo na Ordem de Chri-
to, porcuza, q. o Escrivaõ lhe sobscriva o Testam. com
que o d. falleceu em moro que foy a foy em hum d.
do Cartão da m. Armaz. para o que - P. A. V. G.
sedigne assim o mandar e jentam. e he sobscriva
a instrucção do mesmo. P. R. M. Como pede
Miranda. Testamento, Jesus Maria Jose em
nome da S. Trindade, Padri, Filho, e Esp. Santo tres
Pessoas distintas e hum do Deos unadein, em quem
firmemente Creio eu Antonio Roiz South Cavallei-
ro Professo na Ordem de Christo estando doente de la-
mada doença que Deos foi servido dar-me mas em
meu perfeito Juizo e entendimento grã sabendo a
hora em que o mesmo Ant. Sera servido chamar-me
de termino fazer meu Testamento Como foy na
forma seguinte. Primeiramente em Comendo a
minha Alma a meu Senhor Jesus Christo, quem
Creio e merecio Com seu precioso sangue e espe-
ro me de salvar e rogo a sempre Virgem
Maria interceda por mim a seu Bendito Filho

Filho p. que use comigo da sua infinita Misericor-
dia e mereça agora o seu Santo Reino p. que me en-
ou, e comiermo. peço ergo ao Santo e meu nome, e todos os
maior de minha devoção; Sendo Deo Servido. Levame
da vida presente, quem ser sepultado na Igreja dos
Reverendos Padres Congreg. pobre de quem sou indi-
gno. Armas, e Companhia de S. João da Santa Roman.
mas da minha Ordem Terceira de S. João. de quem
sou também indigno Filho e Armas Terceira, e junta-
me a Companhia dos Comunes, e a Companhia p.
Consta de hum rol. Declaro que fui casado
com D. Maria do Espírito S. de quem nas tive filhos alguns,
nem os tenho, que poria ser meus Criados necessarios,
e por isso instituo com a alma por minha Ordem e por
meu Testam. amou sob. o D. Caetano da Silva e Mado.
em seu meu lugar; e em Segundo o R. D. Fran. Xavier
da Araujo. Deixo que no dia do meu falecimento
podendo ser, ou não, podendo no dia seguinte, sumando em
dizer Minas Gerais de sesenta e cento e vinte e seis
de corpo presente entado o Convento desta Cid., e alem
desta, me mandara dizer meu Testamento na I-
greja dos Cong. quinhentas Minas de sesenta e cento
e vinte e seis. Na m. Alma, e outras quinhentas na
Igreja de S. Bento das Freiras, e outras na Ermida, e na
Igreja dos Loios outras quinhentas, na do Carmo outras
quinhentas, na do Terceiro Ord. de S. Francisco outras quinhentas,
nas Carmelitas, outras quinhentas, na de S. Agostão
outras quinhentas, na Misericórdia, outras quinhentas
no Convento de S. Domingos outras quinhentas, e a
fim mais na Igreja de S. Nicolau, e na de S. Pedro de
Miragaia, e na de Monique, e na de S. João, e na Or-
dem Terceira de S. João, e na de S. Aleixo, e na de S. Clara,
e na de S. Maria de S. Pedro, e na de S. Maria, e na de S. Maria

[illegible]

forma que nas festas de S. Domingos, se expõem nas
 des. Domingos, para os se mandarem vir. Brevi
 de Rema, e da Mina Cantada deste dia do Sabá
 de, hade ser pela minha alma e de minha m.
 e para o Sr. Haba leci m.^{te} deste Legado deixo vinte
 mil Cruzados. Deixo mais duas Mi
 nas Cotidianas namim Igreja dos Clerigos pobres
 pela minha alma e de minha m.^{te} e de
 fennas nas m.^{as} Minas Cotidianas, ordito Me
 ninos do Cora rezando a noite as horas Canonicas,
 e no caso, que os mesmos Meninos do Cora, nas terras
 ainda o Grau de Sacerdote, a Mesa deve tempo
 armandam dizer por outro Capelas in tempo
 mente emquanto nas estiver ordinado de todo,
 e as fuder. Compri, e o qual Legado deixo
 dez mil Cruzados o qual dinheiro, e o Legado
 a sima, seim preparem estabelecer e ben Si
 vres para o seu rendimento se cuderem
 estes Legados. Deixo mais a mesma Igreja
 dos Clerigos pobres oito Centos mil Reis, em dinhei
 ro por hum ano so vez sea Ceitarum, todos os Legados
 que a sima fideas dellas, e nas a Ceitando, he
 nao deixo Coura a alguma, e no caso de a Ceitarum
 ordito Legados. He deixo o legendo oito Centos
 mil reis Com as brigadas de fazer hum Tridus
 Com serman, e a Mina Cantada em cada hum
 dorito tres dias, o qual tridus hade ser feito
 e principiado no dia em que o Capelaer en
 trarem a rezar no Cora, que a sima deixo ins ti
 tuido o qual dia hade ser em hum Sabado, e em
 tas bem tenha principio o outro Legado do Senhor

[illegible]

Ostou cento e mil Reis, se lhe mande dizer em Mi-
nas, para sua Alameda de seu marido. Deixa
tudo a Botinha. Senora. Tomara de S. José Reli-
giosa no Convento de Monique de cento mil
reis, por uma vez somente. Deixa a cada huma
das Oradas que me serviram a the o tempo da mi-
morte, dez mil Reis a cada huma, a Lemda sua
Soldada. Tenho em meu poder Coito cento
mil Rs de ouro de Joas. Goncalves da Costa, mo-
radora no Rio de Janeiro. O Patrimonio de hum
Estudante pobre. Segundo que disse seu Ma-
rido, e ora tenho satisfeito por nome Estudantes
em Braga em meu H. satisfaz este Legado, ou
entregara este dinheiro aq. pertencer. Deu
a seguinte Carta Goncalves de Azevedo. Saluado
na Minas do Cuiava. Cento e mil Reis q. nao
tenho satisfeito por nome haver H. que morte-
ria perdido em meu H. satisfaz. Declaro
que trago humas demandas, Com Antonio da
Costa Cardoso e sua filha, sobre a Franca de
minha m. e estou a doze annos que nada lhe
deu, por me se meu H. praticar alguma coisa
jurica Com elle, pelo da Culda para que
poua Compore a the a quantia de quinze mil
Cruzados, e nao querendo elle estar por Compore,
quero se signa a demanda a the maior abadia
e que meu H. a legue tudo quanto for abadia
minha. Justica, a inda a respeito do cinco
mil Cruzados que minha mulher me deu
visto nao quererem estar pelo H. de Ho.
Declaro que peço muitos prazos, e que

Quero que se vendam, e nomeas aos Compensadores. Hendonell
 navidas em que o posso edar. nomeas para iute.

Deixo a m. Generavel Ordem Terceira de S. Fran.
 duzentos mil Rs de centos mil por humas e os samente
 e a Ospital da mesma Generavel Ordem, sincoenta
 mil Reis por humas e os samente. Deixo a qua
 renta viuas bem precedidas e descompensadas Coa
 tro mil eoitto centos Reis a cada humas por humas
 res samente; e a quarenta Ordas pobres quatos
 mil eoitto centos Reis por humas e os samente.

Deixo a Maria de Mour e a sua Inman. Mag.
 a quella que for viua ao tempo do meu falecimento
 trinta mil Reis por humas e os samente. Deixo a
 Anna Sen. Casada Com Antonio Sen. dela asis
 tente nas Minas sincoenta mil Rs por humas e os
 samente, q. se lhe entregarem a ella sendo sermo
 serano lecito de sua mario. Deixo a Terra
 Angelica Viua que aqui anda a tratar de de
 milh Com mil Reis por humas e os samente.

Deixo a meu a Filho Sr. Vicente de Pa Sua
 Religioza Carmelita Calhado quarenta mil
 Reis de Senna Casada a mo, e quanto for viuo,
 a quais sette imporas no dia ben. Livro, e di
 sirra a Deo, ou a donde meu ~~filho~~ ^{filho} ~~vix~~ ^{vix} que fica
 mais segure a qual Senna vagam por sua
 morte ena. Ficam da Senna, e Casos q. elle
 preceda sem, e sequem Doutrina. Se thea di
 tira meu ~~filho~~ ^{filho} ~~com~~ ^{com} todo o necessario q. uno e certa
 ra pella conta que elle der.

Declaro que Jose Caetano Senigueiro, me pede

deveo o proprio Censo e mais q' antes, das Casas
em que elle vive, ora duas do Alentejo, que Comprovaes
Deixos de Torre de Moncorvo, mais Comprovaes esta
Comprovaes p' o mesmo Torre de Moncorvo, das Casas do dito
Pinheiro ficarem Comprovaes Casas. Deixo a filha
Tomaria filha do D. Caetano da Silva Madrui.
que se acham em Moncorvo vinctos mil Cruzados
para o Estado, os quaes se entregam a seu Rey
p' o Estado do Estado que he p' o Estado. Deixo Comprovaes
mil Reis a S. M. da Madre de D. da Villa de
Guimaraes por humas e mais sacramento, contra Comprovaes
mil Reis a Senhora do Porto. A minha Esposa
va por nome Maria deixo a m. Sobrinha Theresa
Tomaria Religiosa no Convento de Moncorvo.
A minha duas clunias de Casas de sobra
que estao no meu Escriptorio, as deixo aos de
rigor pobres p' o Estado da sua Salustia, e a
minha papeleira q' se acham no meu Escrip-
to deixo a meu m. o D. Caetano da Silva Madrui
duram, o qual Legado de sua f. se nas abatera
na sua vintenda da m. e mais moveis se ven-
derem amigavelmente, e nas na p' o Estado. De
claro que trago humas e mais Comprovaes
Comprovaes Antonio Gomes Pinheiro, a qual
nas quer que continue, pois he p' o Estado
o que me der. Declaro q' se me m. della
ser de baixo de juramento algum q' antes se ne-
to, se he debara enconta se se nas impugnam
argue e he de. Deixo a Senhora da Villa
de S. Joij trinta mil Reis para as Obra q.
se fazem na Villa de S. Joij de Villa da S. Joij do

Memoria
de

Deixo, Deixo vinte mil Reis. Deixo a
Cadauma das Confrarias de que sou Irmão
deix mil R\$ de esmola postuma desobramento.
Deixo sincoenta mil Reis p. meu m. repartir
por alguns pobres q. venhao a esta Casa, angua
in esmola. Deixo dar a Confraria a necessidade de
Cadaum, o que deixo ao seu arbitrio. Deixo
o que todos estes Legados que tenho disposto, sem
pre sentando postuma desobramento, e para
dar Contas deste testamento. Concedo a meu
m. Coator annos, em mostrando que tem feito de
ligencia, Deixo Conceder o mais tempo que he
por preciso, pois fizo de seu affecto q. hade fazer de
do opo civil p. Cumprir esta m. ultima vontade
e remanesc. de m. Era na cidade de m. m.
m. crevo q. todos o que tiver feito, e p. no attor
as Justicas Seculares e Clericicias, o Cum
pra e Guardem inteiramente, e p. nas p. e
escrever p. de Manoel P. q. este p. m.
fiz de e a meu logo a signace. Porto vinte e sette
de Julho de mil sette centos e sincoenta e nove
da logo o o sobre Manoel P.

Forma da institucao por
tenciente a Irmão dos Clerigos pobres, q. tanta
feito o instituidor An. P. de Souto.
Como faco tencao de ser sepultado na Igreja
da dita minha Veneravel Irmão de, p. rino

quem estabelecer hum Coro de oito Capellães
e hum Presidente, e dois Meninos do Coro, para
perpetuamente lerarem, e Louvarem a D.^{na}
no Senhor, por minha alma e em. m.^a Mãe. Mand
do Espírito Santo, preferindo o mesmo Lugar
nao. as Capellães ou d.^{os} Meninos, estando em
actual exercicio, e em segundo Lugar o m.^o
ou Cantor, que as Missas acharem Capelles
para mais Serviço de Deus e de Nossa Senhora.
Quem instituir na m.^a Igreja para sempre
em quanto o mundo durar Legado de expor
o 1.^o Salamento, em Louvor sempre em todo
dia, Cada hum dos Sabados de Cada semana,
asim da mesma forma, que nas festas fizes
se exporem, na Igreja de S. Domingos, em d.^a Sab
do Sera a Missa Cantada pela m.^a alma e de
minha mother. Quem instituir duas
Missas Quotidianas pela m.^a alma e em. m.^a
preferindo nao. as Missas os mesmos Meninos do
Coro, rezando nelle as horas Canonicas, em Coro
que asobre. d.^{os} Meninos do Coro, nas tenhas ainda
o grau de Sacerdote, a Mesa deve tempo as man
darem dizer por outro Capellaes interinamente
em quanto nas estiverem Ordenados de todo, p.^a
as poder Cumprir.

Copia do Aviso Regio

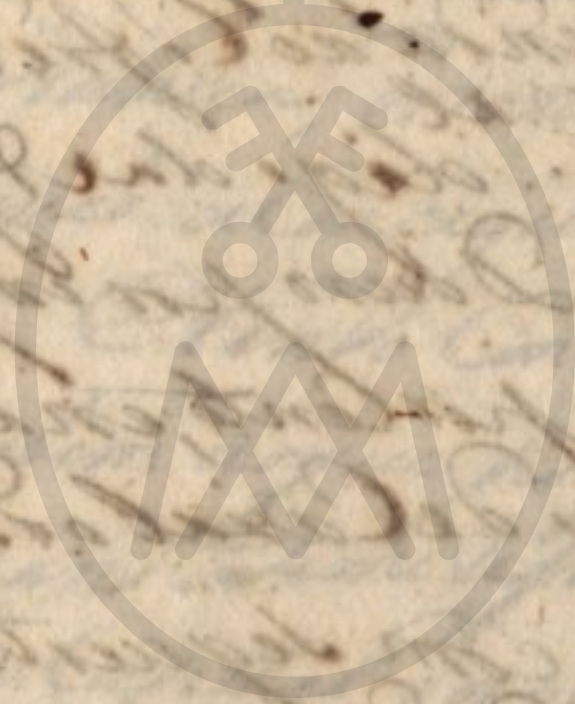
Mansel Goncalves de Miranda Conde
do Crime da Retacao, e Casa do Porto, e Juiz
Concervador da Junta da Companhia J.^a
da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

Eu El Rey, vos envio muito Saudades, e como Heitor
 presente de Antonio Ruiz Souto. Homem de
 negocio de na Cid. deixam por m. nunciatur
 ancripta, q. se julga valido por m. de maior
 alçada a Igreja e Armado. Dos Clerigos pobres da
 mesma Cid. a quantia de oitenta e cinco mil Cruzados
 de oitenta e dois mil Cruzados, com as apli-
 cacoes pias dellas, nom. m. e que segue
 o seu por parte da Mesa da Lezíria Armado.
 execucao da m. e com primimento do dito Legado pe-
 lo meu executivo, contra Antonio Gomes Pinheiro
 e sua m. Esperanca Luiza de Almeida, como
 Cabenas de Casal de toda a heranca q. importam
 mais de trezentos mil Cruzados, e sendo estes no-
 tificados p. naõ fazerem entrega ao Erceiro
 a quantia correspondente aos oitenta e cinco
 mil e Cruzados, e os mesmos Cabenas de Casal se o-
 puzeram a execucao, e por esta se nao mandaram
 prender, e agravaram p. uma Reffacao, na qual a
 inda que tiveram primimento se revogou o Alor-
 das recebendo se os Emb. e com que veio a Armado
 dae, e nao obstante, o referido, o Sobr. Antonio
 Gomes Pinheiro e sua m. e mais Erceiros, conti-
 nuaram a dilatar a execucao e prejudicar o
 Culto Divino do Sacerdotes da Alameda m. e
 e bem Espiritual da Alameda, nas Sete de Cam-
 pinha e thegora, as pias disposicoes que elle
 Ordenou mandando Celebrar o Sagrado e Laudes
 e missas e o Salao do Almo na Igreja da

da dita Comenda, e qua se theicezem duas
Minas Cotidianas, e se nique hum Cor Com
posto de hum Presidente, oito Capelaes
dois Mouros do Cor e dezasseis artoes Cano
nicas, e q. mostrando se Conuencem os ditos Ca
pelaes de Casal e mais Presbiteros da Justina
Com qua se requieria a exercecaca deites Lega
dos, selexo tres a nteficar a Merada de fe
rida. Romanos. e a qua de clareando por termo
nos autos da Contegua quieria a Ceilatos, Me
intregarem a sua importancia, ordenando
se esta a parente de minas a coneguirerem
ainda maior de morey. Etendo Concedido
cas alos o leferido, etadom argue por parte
da Merada do bed. Romanos. Seou de prezen
ta de quieria estar to do Capital do oitenta
e dois mil e trezentos e ajunde sinos por cento a
Companhia q. da Agricultura das Vinhas
do Alto Douro, por ser hum dos bancos mais
seguros e abrador doeste Reijno, e como tal
Capas de se seguirr nute agom e quantia
que o th. dehou q. de ferido de legados pui
em maos de p. supermenia pella de lurno de
tempo, e exioltando desta falta hum q. uici
mo prejuizo, q. senai p. ore Com fidoar se
mer. mo. Simiter na. Companhia:
Vou servido q. Log. q. Selexo berdesta Com
o del a mentor q. Talem de v. o me t. m. o ex
aminar. f. u. o a mental, e l. u. a n. a q. a mente
o d. i. o. t. de a m. b. a. a. p. a. n. t. e. e. a. c. h. a. n. d. o. s. e. r.
venado o q. Sealega p. u. a. M. i. z. a. d. a. Romanos.

Enão se continha mais docto Testamento. Ins-
tituição. e doze Regio. que eu Antonio Foxe de Li-
ma Escrivao, que servi desta dependencia aqui
fulmente se castadou do que puros aque mere-
porto, sendo bistoria communado por mim, e eu An-
tonio Foxe de Lima o subescrevi, e asineei, hoje no Por-
to a oitinta de Julho de mil sete centos e sessenta e
tres na forma que me foi mandado,

Antonio Foxe de Lima



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Hendoncuff

para isto poria de obrigadas a leguamado.
 dito Pre. e. Item deia os seus annos para darem
 contas do que aqui dispunho. Deia os seus di-
 reitos Parroquias. Comos Reverendo Obale
 deo festa dois mil e quatro cento e seis. E de
 o que por algum modo me pertencesse ou dever
 deitad quero que fiquem minha universal
 herdeira, testamentaria, e propria poder com-
 ramente lrevel pedir do Padre Ioe de Souza
 Moreira que esta lrevela e que eu foy cari-
 gnei. Padre Ioe de Souza Moreira - Padre
 Bartholomeu Borges delavado. E Approvado
 Laibas quanto este publico Instrumento dea-
 provado do testamento mrem que no anno
 do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil e sete cento e setenta e duas a vinte e quatro
 dias do mes de dezembro do dito anno desta ci-
 dade do Porto da ou chamada da Bellas de
 Ma Jamerma Cary demorada do Reverendo Bar-
 tholomeu Borges delavado aonde eu Cabe-
 liad vim. Ehi estava o mesmo parente de
 da e mdua lamma lrevela que deo foy no-
 vid. Darhe emto o seo prefeto lrevela com
 tendimento segundo o puer de mim Cabellad
 e testemunday addente lrevela lreveladas
 lrevela da lrevela da lrevela da lrevela da lrevela
 me foy dao este papel dizendo me era seo
 testamento e declaracão lrevela da lrevela da lrevela
 lrevela requerendome no approve para que
 lrevela lrevela e farendo de a lrevela lrevela

aproguntas e necessarias e por direito requerida
atado me respondendo este era o seu Testamento
declarando de sua ultima vontade que a:
seu Iago Meenrevera o Reverendo Padre
Joel de Sousa Moreira, e depois de morto
deixa e por esta munto deo qto na forma
que acima disposto por elle assignara
e tto nelle escrito approvava e testava
e dava por bom firme e valido e querria se
cumprisse em tudo e fora nelle por sua
ultima e derradeira vontade; e que por
este Testamento revogava e dava por revoga-
do todos e quales que outro Testamento
cedulas e codicillos que antes deste havia fei-
to por si somente este queria que valles-
se e que isto por mim Cabellao seu requi-
rimento e reportas e edito Testamento vi-
das escrito pelo dito Reverendo Padre em
sua meia Folha de papel atre onde co-
mecei o auto desta approvacao sem vicio
jurado entrelinha nem linha que duvida
faria No approvei e douve por aprovado tan-
to quanto de direito se requer deo e por
e mtrando de meu officio segue tudo si este auto
que o Testador assignou; sendo testemunhas
presentes Domingos de Sousa e Manoel Joze
Valunha ambos Armadores desta cidade e mais
esforas Joze Lourenco e Joze Francisco e Antonio.

Antonio de Franca Marques Joze Moreira etc. Hendonuz?
 Antonio da Silva Tameima calçada que todo aqui assigna:
 rad dejos delido yorrim rad Joze de Almeida Cabe:
 rad que seuren assignei em publico exaro - lugar
 de publico em testemundo de verdade - rad Joze de
 Almeida - Padre Bartolomeu Borges delarvalho
 Antonio de Franca Marques = Domingos de Sousa
 de testemunda rad Francisco Lualru = de testemun:
 dra Joze Laureano Lualru = Joze Moreira = Antonio
 da Silva Carro = Manuel Joze da Lunda & de testemun:
 ante clero de dezembro de mil sette cento e setenta
 e ouy abri este testamento que vinha fecho e lido
 lavrado sem couza que ainda fassa ope atesto
 Oito era ut supra e doado de Manuel Ramo
 Vieira = sobre escrito = testamento de Reverendo Dou:
 tor Bartolomeu Borges delarvalho morador na:
 calçada da bellacada Velha lido lavrado na forma
 do cartillo aprovado em ante equato de dezembro de:
 mil sette cento e setenta e ouy yorrim Cabellias
 rad Joze de Almeida & Cheladado o dito testamen:
 to cuja approvaçao cabestura se corree o con:
 dei com o proprio que dozei de entregar a quem
 me aprouverem que assignou delongo seuebo
 Antonio Pinto Para Cabellias seuren assignei com:
 estei Antonio Pinto Para - rad Joze Borges

Rad se lantinda maii no dito testamento
 Lavrado em ante de que dito e que eu Joze
 de Almeida Lualru Pinto Para aqui fize ja:
 rad por testidao sem e pel mente proprio

81
Proprio muto lumen lino denota dmeo
Cartorio aque mequeto asete dia dmeo de
Dezembro semil crete loto enoventa crumano
cu Luis Pinto Rosa Cabellio e fies
es creter a signey em publico choro

Mto de xero
Luis Pinto Rosa
Cf



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Com seu precioso sangue, e virgem nova e sem mancha, e
atoda milanta e santas da Corte do ~~Rey~~ para que interceda
por ella quando partir deste para a eterna vida, e foy de que
homem se senta e requerer as mercedas culpas, e me seja de sal-
var. & Quero, que o meu corpo seja a morada do Em Cabito,
da Paroquia, e Enterra do na Igreja do Senhor de donde sou
indigno Irmão, e a Companhia de Jella mesma Irmão de
maior Comunidade, que Custumão a Companhia de Jella
do orde Santo de Sepultura, a quem se dá a Cronica do Cello,
e a meu Reverendo Parrocho, e a Companhia de Jella, e por to-
dos os mais Direitos Parrochias, quatro mil e cento e treze
por sua vontade. Quando a Igreja do meu testamen-
to a presença do fidalgo, e Enterra, e signa, que he
deparecerem convenientes & de treze, que no dia do meu
falecimento se mandem dizer como se bem souder das
seguentes Missas de corpo presente na Igreja da Santa-
da da Misericordia, e na Igreja de Santa Maria da Gra-
mota de cento e cinquenta cada uma = Mais dezentas Missas
e pelas mesmas Almas do Cronica de cento e vinte e seis cada uma, em
qualquer parte ao arbitrio do meu testamento, e a mais
pel fidalgo, como se bem outras dezentas e sessenta da
mesma Cronica, e pelas Almas de meus Pais; = Mais cem Mis-
sas de Santa Cruz e pelas Almas de meus Irmãos, e parentes,
e outras cem Missas da mesma Cronica, e pelas Almas de meus
e Irmãos Frei João de Santa Clara, e Maria de Santa Clara = E de
claro, que não quero offeça nenhuma Parrochia de Jella, que
não tenha o mesmo fidalgo, e que sou Senhor, e presidente desta
morada de Jella em que vivo, e a qual tenho a propriedade a meu
devida de treze mil e trezentos, e de que sou senhor, e a quem a cor-
deira de Jella da Parrochia da Igreja de Jella; como se
bem sou Senhor, e a quem a de Jella do Jella do Jella, e de Jella
e de Jella de Jella do Jella, e de Jella de Jella, e de Jella
e de Jella de Jella do Jella, e de Jella de Jella, e de Jella

á parte pella e seu pagamento, pela mesma quantia ajuizar em
 outra qualquer parte de direito da mesma hipoteca destas casas.
 para que se não venda, ou comatém, emquanto a dita minha e
 minha semente, e renda de Religião for em vigor, para que estes juros
 se recebam as suas rendas, e aquella a alimentar. E do endimento;
 E nomejo emprimeiro lugar para meu testamenteiro, e tutor da
 Demente minha irmã a meu carcereiro e senhor Custodio José
 Moreira Homem de Negocio, e não querendo elle aceitar. Então
 Domingos José Antunes Guimarães seu Companheiro; E não que-
 rendo este também a aceitar, nomejo também emterceiro lugar
 ao senhor Domingos Francisco da Costa morador na rua de trás da
 cidade; E se falta deste, e em ultimo lugar ao senhor Manoel
 Ribeiro de llesquela Pimenta Homem de Negocio desta mesma
 rua, a quem se fez munto de Mercos queira a aceitar esta minha
 testamentearia; E tutella da terceira minha irmã Demente;
 E em remuneração de todo este trabalho, Determino, que em qu-
 anto sobredito primeiros testamenteiros quizer como segundo
 se sua falta viver por carcereiro na parte, que ouzou nestas
 ditas casas, nella seja conservado nello aluguel de cento, em
 cento milreis, que actual mente está pagando, sem que po-
 ssão ser os, pella ainda que a pareça outro aluguel que o
 fereça maior quantia de aluguel. E Declaro a minha vol-
 untade de de de Comella a Antonio José Moqueiro o Gago, e Ju-
 rez Santa Maria do lugar de Fátima Arquerio de Almeida a
 quantia de quatro mil cento e noventa e seis e somente pa-
 ra que me em comenssem a minha filha a des; E por esta forma
 tendo concluido esta minha disposição de ultima vontade com
 que Revogo qualquer testamento; e sedula, ou testado, que antes
 deste tempo se fez, por ser esta a minha ultima vontade. E pro-
 munto de merce ás Justias de sua Magestade a quem perten-
 cer o fação munto inteiro mente cumprir, e guardar, sem atten-
 ção a que antes tenha feito; E para poder Crever e Cre-
 ver por a seu Juiz o Jurem de al Procurador de causas e mo-
 rador na rua da Ferraria de Lima desta cidade, que este meu

[illegible]

Handwritten text in the top left corner, possibly a date or reference number.

Main body of handwritten text in a cursive script, covering most of the page. The text is mirrored across the center, suggesting bleed-through from the reverse side.



IRMANDADE
DOS
CLERICOS



Verba de Testamento Comque falleceu o Re
 verendo Doutor Domingos de Seruy Goncalves
 de Ar. Lançada aley das eu Testamenti. Jore Vieira
 Lisboa em 3 de ybr. de 1792. Nota p 23, 44o

Saiba quantos este publico Instrumento deve
 ba de Testamento Lançada em Notta virem que no Anno do Nas
 cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil Sete centos noventa
 e dous aos cinco dias do mes de Setembro do dito anno nesta Cidade do
 Porto e sua das ortas della emoradas de mim Pabellão appareceo
 presente Jore Vieira Lisboa Homem de Negocio emorador na Rua
 da Ferraria de cima desta cidade conhecido pello proprio de mim
 Pabellão de que douça, e por elle me foy apresentado o Testamen
 to Comque falleceu o Reverendo Doutor Promotor do Bispoado Domi
 gos de Seruy Goncalves de Arvedo da mesma, e querendo me que de
 de Re Lançada nesta Notta averba, que Respeita ao Ordem de
 Nossa Senhora do Socorro dos Cherygos pobres, e Ordem terceira de Nossa
 Senhora do Carmo desta cidade da qual osseu Deos e os seguintes
 e venho em Execução no Juizo da Alfandiga desta cidade sua sen
 tença, que Alcansej contra Sebastião Alves de Araújo, hoje fa
 llecido, e seu Irmas Joao Alves de Araújo pella quantia de oit
 centos e quarenta mil reis - May medevem os herdeiros de Domi
 gos Lopes ourives de Prata que foy da Rua das Flores desta cida
 de por Sentença que para em meu poder a quantia de Sine
 enta mil reis pouco mais ou menos Vesto de maior quantia,
 de ambas estas dividas Caro ainda se devao por minha morte
 Cedo o Direito e accao dellas igualmente na dita minha Ve
 neravel Irmandade do Socorro dos Cherygos pobres, e dita minha
 Veneravel Ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo para
 as cobrarem como suas podendo para o que Sendo necessario
 as constituo Procuradores em Tem propriam, alem dyt.

Nem disto Deixo adita minha Veneravel Irmandade do So-
corro dos clérigos pobres com mil reis, e outros com mil reis a minha Ve-
neravel ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, e tanto este
com mil reis, que deixo a cada uma como o que puderem a Velada das
dividas a Sima quero seja para Ocurativo dos Irmãos pobres e
Infermos das ditas duas corporações. = Enão se continha mais em
adita verba incerta no referido Testamento que aqui tres ladei fi-
elmente do proprio Testamento que tornei a entregar adito tes-
tamenteiro Joze Vieira Lisboa, e de como o recebeu no fim desta
assignou e como proprio este confeti, e concertei com o Of-
ficial de luctica Comigo ao concerto assignado, e alle nos reporta-
mos, eu Manoel Novaes Moreira Tabelião o escrevi assignei
e concertei // Manoel Novaes Moreira // Concertado por mim
Tabelião Manoel Novaes Moreira // Comigo Inqueridos Joze
Luis de Oliveira Leal // Joze Vieira Lisboa //

Adição ao Testamento..... Verba

Quanto ao Remanente se ouves declaro que devedido em
duas partes, Deixo sua a minha Irmandade dos clérigos comame-
mas applicação do outro legado, que Me deixo =

Enão se continha mais em adita verba lançada em minha Notta nem
na outra supra aqui lançada do proprio Testamento que me foi
apresentado pelo mesmo Testamenteiro para o dito lançamento,
e tornei a levar de que dou fé, e fis tres ladas bem efelmente do
proprio aque me reporto nesta cidade do Porto aos cinco dias do
mez de setembro do anno de mil setecentos noventa e oito Eu Ma-
noel Novaes Moreira Tabelião o escrevi, o escrevi, e as-
signei em p. e l. e

~~Manoel Novaes Moreira~~
Manoel Novaes Moreira

Verba do testam.^{to} comq^{ue} faleceu o Sr.^o Jor 24
Antonio Joze de Lemos e Abreu natural da Freguesia de
Comarca, termo de Guim.^o e deprim.^o assistente
em Santa Con.^o de Bemviver; e ultimam.^{te} m.^o na
Torre da Marca foz.^o de sedesita desta cid.^e e qual
pela sua pobreza foi socorrido por esta Irm.^{da} no M.^o
de Dezbr.^o, Janr.^o, e Fevr.^o e morreu aos 9 de Fevr.^o de
1803; e declarou em seu testam.^{to} a seg.^{ta} verba

Como sou socorrido pela Irmada dos Clerigos
pobres desta cid.^e q^{ue} usando comigo da maior caridade,
por na^o ter nesta terra Parente alg.^{um} q^{ue} me socorra,
e alguns bens, q^{ue} por isso estarem adjudicados p.^o paga-
m.^{to} de dividas: em cuja pia accao tem mostrado os
Muytes Individuos da Irmada da meyma Irmada
atençao comq^{ue} favorecem seu Irmam.^o necessitado.
Espero da meyma Irmada, q^{ue} falecendo eu me
amortallem no meu Habito Sacerdotal, e me acompanhe
a sepultura na sua Igr.^{ia}; e sepul.^o de curro do tempo
m.^o Herdr.^o Repodes satisfazer o q^{ue} comigo tem
feito; e para; alim.^{to} a remunerac.^{ao} so em d.^o a clara
de tanta Carid.^e

Ficou seu testamento: Antonio Per.^o de
Azevedo, e Herdr.^o sua minima filha de Maria ^{Pinta} do Concei.
c.^o. Adepois q^{ue} Esta Irm.^{da} fez com id.^o P.^o e se acla-
randa no livro de Hospitall af 64 e termo do seu
obito no livro do obito dos Clerigos pobres af 1
Ep.^o constar o referido, ceto q^{ue} seu Herdr.^o queira pagar
ad.^o de pozo Eu Joao W. Gomez de farvalho secretario da Irm.^{da}
m.^o fis este termo

Joao W. Gomez de farvalho
Secretario

1803

Morreu em
29 de Fev.
de 1803
Pagou opri-
m.º pagam.
em 24 de Abril
de 1804

Carlos Vieira de Mello m.º a.º Sr.º Antonio de Sena
do deixou em seu testam.º a.º Nova Sr.º de Lapa da
Irmã.º dos Clerigos desta Cid.º aq.º da quatro centos, e
oitenta mil. com obrigaç.º de pagarem seus herdei-
ros em quatro annos a saber cento e vinte mil
reis em cada hum. Ep.º se saber a todo o tempo
desta disposic.º e se cuidar compriam.º della fir-
te termo de Declaraç.º.

João de Sá
Secretario

Copia da Verba do testam.º com q.º fidei-
ces no novo Hospital do N.º S.º R.º do
Fran.º de Paula de Sig.º aos 23 do
mes de Th.º de 1803

Sinelm.º sou devedor a esta m.º Irmã.º de Cleri-
cal desta Cidade de toda a despesa q.º caritativa, e
generozam.º tem feito comigo na m.º moléstia; por
isso he justo, q.º tendo eu alguns bens de fraude o
património dos Clerigos Absolutam.º pobre, e por tan-
to minha herdeira, e testamentaria satisfará a con-
ta q.º he for dada pelo Secretario desta Genera-
vel Irmã.º de tanto da despesa da m.º moléstia
como do meu funeral; e todas estas dividas m.º her-
deira, e testamentaria satisfará pelos meus bens.
Enai se continha mais nad.º verba.

Sua herdeira, e testamentaria he sua May D. Anna
Joaq.º do Sacram.º Javary, e Frayz.º vidua do Sr. An-
tonio Marq.º de Sig.º da Cidade de Aveiro, Os Ben-
q.º declara p.ºmeu sei a 3.º p.º de Ita de Vansper,
sita nos Marcos da Força da Cid.º de Aveiro: a
despesa q.º he consta do livro da Enfermaria
a 4.º p.º attes.º Liquidada Despesa com o
Param.º

704520

Copia da Verba do Testamento com q.
Faleceu o M. Jim. Pizourreiro do Copre
Rodrigo Antonio ejuim.^o em 29 de Agosto
de 1808

25

Henrique

Em q. declara na dita verba q. deixava a sua venerat.^a
manel.^e Clerical quatro centos mil R.^o q. a hora sera servi-
da aplicar p.^a a sustençam dos doentes que forem curar-se ao
seu Ospital, cuja deixa o Testamenteiro Antonio Jose Rib.^o
de Faria, e Antonio Jose de Sousa Lobo, Manoel Jose Dias qui-
m.^o satisfizeram ao M.^o Secretario Manoel Alves de Queiroz
aqual deixa foi recebida de trezentos e setenta mil R. em me-
tal, e quarenta em papel moeda, de claro que esta quantia sea
cha lançada na conta geral no tempo do dito Secretario Manoel
Alves de Queiroz, e por nao fazer duvida fir esta declaracem
que assignei 22 de fev.^o de 1808

João Honório da Cunha
Secretario

Em vinte e hum de Julho de mil e oito centos e nove rece-
bi cem mil R.^o de moeda que comtee deixas em huma
verba de seu Testamento Bernabe de Oliveira Naveira
e para comtee a todo tempo fir esta declaracem e a
vot. Superior

João Honório da Cunha
Secretario

Em Janeiro de mil e oito centos e noze R.^o de
Alves da Cunha forçea a quantia de trezentos mil
e noventa e sete mil e quatrocentos mil e seis
e deixas em seu M.^o Defuncto Francisco e Martin
Alves da Cunha aplicadas p.^a o occulto do M.^o de
J. como consta da conta G.^a a 164 e p.^a em
trezentos e noventa e sete mil e seis e noventa e sete
Antonio Jose de Souza
Secretario

Confess. de mil e cento e doze R. de 1000
João de 1.º Pedroza como 11.º de 1000
Francisco del Rioa Dura aquentia de 1000
M. L. Lij, q. em 1.º de 1000
q. 1.º de 1000 de 1000 de 1000
valente q. 1.º de 1000 de 1000 de 1000
q. 1.º de 1000 de 1000 de 1000
Antonio J. de Souza

Em 1.º de 1812 de 1000 de 1000 de 1000
João de 1.º Pedroza como 11.º de 1000
D. aquentia de 1000 de 1000 de 1000
q. 1.º de 1000 de 1000 de 1000
valente q. 1.º de 1000 de 1000 de 1000
Antonio J. de Souza

Copia do legado do Sr. Joao Simoens

Dizem D. Anna Bernardina del Thomas Simoens, D. Engracia Ro-
berta Simoens, e D. Francisca Neta Simoens todas desta l.ª, que seu Sr.
mao Manoel Soaquim Simoens determinou q. dessem a 1.ª mandade
dos 1000 aquentia de nove cento e cinquenta mil e doze e 800000
para juntas ao fundo estabelecido por seu Sr. maos Antonio Simoens Du-
arte para vestir treze pobres em quinta feira 8.ª de 1500 para adman-
da de pela boa administracao, por em sera dado ate dinheiro na
conformidade da Verba, e dellaracao do testam. com q. falecio seu
Sr. maos Antonio Simoens Duarte, pois assim vai conforme a de-
terminacao do dito seu Sr. maos Manoel Soaquim Simoens
e como querem entregar adita quantia querendo q. se
aceitalla com as ditas formalidades para assim se

Atorba
e dellaraca
cao, e
adha no
lirado do
dijinto
fieri
off 64-641

Se fizes observando por 86.800 e 86.800. Suntas futuras propo-
tiam. priso. Pedem 86.800. Sijas servidos depois da deliberaçao
competente assim o declararem p. na mesma uniformidade, com
as expostas condicoes haver de ser entregue aditta quantia,

e recebera Morte.

Suppacho

Acuita mor o Legado na conformidade, com as clausulas de-
claradas na copia do testam. junta. Porto em Moura de 30
de Setembro de 1825. Presidente Chir. = Gueirao = Brandão =
Furt. = Pimenta = Silva = Soares = Pereira = Silva = Almeida.
Ex secretario = Furtado Secretario

Notr.º 21 de
1825

Copia da Verba do testam. do Sr. Ex Presidente M.º Joaq. Mont.º de Almeida.
obbb.º q. foi de 1.ª Cruz de S.ºm.º

Dixio a m.ª S.ª mandado de Clerical seis centos mil r. nalis p.º fun-
do doativo do Sr. Hospital em.º do Sr. rendimentos serem sol-
corridos em suas casas proprias alguns irmãos enfermos necessi-
tados, sem q. possa o administrador da S.ª mandado de Clerical, ou
interpretar esta m.ª determinacao.

Mais lhc dixio de secentos mil r. nalis com obrigacao de man-
dar um paner annualm.º hum aniversario pela m.ª alma
de hum offi.º de 3.º Nocturno, laudes, e missa cantada dig.º tudo
cantado, e p.º p.º S.ª m.ª q.ue nos sera menor de 16. Clerigos
aq.º dar a acmola do costume dig.º for costume.

Furtado
Secretario

CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Handwritten signature or initials in the top left corner.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, covering the upper portion of the page.

Handwritten text in a cursive script, continuing from the upper portion, located in the middle section of the page.

Handwritten text in a cursive script, located in the lower section of the page, partially obscured by the title.



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Mendonça

Dem Este L. g. Ca. de Servir p. nelle
 de Lanuarem os Testamentos e Verbos de
 Bem feitos desta nra Irmã. de Sousa.
 e os Inscritos pobres desta C. d. = Juven-
 tas, e quaranta e sete folhas Com Esta do
 Conferir. todas numeradas e rubricadas
 Com Oms sobre nome = Mendonça de
 J. Vrs. Porto 16 de Junho de 1762

IRMANDADE
 Joao de Sousa Pinto de Mendonça
 CLÉRIGOS

Handwritten signature or name in the top left corner.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, spanning the upper right portion of the page.



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, spanning the lower portion of the page.



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Testa-
mentos
e
Verbas



IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Nº 88